

UM PADRE SCHMIDBERGER IDEALISTA E KANTIANO ANTICATÓLICO, QUE DESDENHA DA TEOLOGIA CATÓLICA E DA VERDADE

Esse comportamento do Padre Schmidberger em relação a seus confrades revela que, para ele, a verdade não importa.

Ela não existiria de modo algum por si mesma, mas apenas na medida e na forma em que seria percebida...

A verdade não seria uma, a de uma realidade objetiva, que se trata de descobrir e ensinar.

Esse Padre É UM ANTI-TOMISTA. Bem ao contrário, ele trai por seu comportamento um espírito profundamente kantiano e idealista.

Ele é moldado pelo idealismo alemão hegeliano e kantiano, do qual se sabe quão anticatólica é essa filosofia.

Trata-se de fato de sua formação inicial, anterior à sua entrada na FSSPX.

Recordemos a esse respeito a informação dada pela CSI-Diffusion em 21 de outubro de 2006:

“ « O Padre **Schmidberger** é um discípulo de **Reinhard Lauth**, que ensinou a filosofia de **Fichte** (protestante) na universidade de Munique. O seminarista **Schmidberger** zombava do professor de filosofia de Écône, devido ao seu desconhecimento de Kant. **Dom Lefebvre** então dispensou o seminarista **Schmidberger** das aulas de filosofia em Écône, para que ele estudasse francês. O Padre **Schmidberger** havia recebido uma formação em matemática antes de entrar no seminário. **Lauth** era uma das raras pessoas a se deslocar

frequentemente para o outro lado da cortina de ferro, e suas aulas circulavam lá.

Schmidberger escreveu na revista de **Lauth**: « *Einsicht* » por volta de 1973. Naquela época, esta revista denunciava a invalidade da nova missa e do pontifical de Paulo VI. Em 2001, o Padre **Schmidberger** proferiu duas conferências, uma na Suíça e outra nos EUA (Winona), onde pediu ao seu público para se preparar para o *ralliement à Roma conciliar*. » **CSI-Diffusion** - 21 de outubro de 2006

Vemos que, assim como na Suíça e nos Estados Unidos em 2001, o Padre Schmidberger reiterou, por seu discurso constante de 9 horas, nos dias 6, 7 e 8 de março, seu leitmotiv da preparação para o *ralliement* da FSSPX « **aos anticristos que estão em Roma** », fórmula de Dom Lefebvre.

Trata-se decididamente de uma obsessão deste clérigo.

O que ele faz na FSSPX? Está ele em seu lugar?

Por que ele não se junta imediatamente à Igreja conciliar?

Por que ele não é finalmente expulso da FSSPX?

Uma vez que, segundo o Superior do Distrito da Alemanha da FSSPX, a validade de uma ordenação depende da opinião que o interessado tem sobre isso, então **o Padre Schmidberger considera que a questão do caráter da Ordem é subjetiva.**

É um lobo anti-tomista e até anti-católico, disfarçado de pastor.

Ele professa sobre a questão do sacramento da ordem uma opinião nova ultra-modernista **que apenas os progressistas mais descontrolados dentro do suposto « clero » conciliar poderiam talvez sustentar.**

O Padre Lécuyer, de fato, apesar de ser inimigo de Dom Lefebvre e autor herético de uma falsa teologia uncionista do Sacerdócio, publicou um livro no final de sua vida **para defender o aspecto ontológico do caráter sacerdotal.** Este livro « *O sacramento da ordenação* » está disponível no site de Rore Sanctifica: <http://www.rore-sanctifica.org/biblio-num-11.html>.